

COMPREENSÃO DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIÓLOGO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): VIVÊNCIA NO PET - SAÚDE EQUIDADE

Livia Mesquita Marques Lima¹, Roselane da Conceição Lomeo²

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/CE, liviamarques471@gmail.com, ²Docente/Orientadora do curso de Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/CE, lomeoroselane2024@gmail.com

O PET- Saúde Equidade é um programa do Ministério da Saúde vinculado à Prefeitura de Sobral e à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Esse programa tem como objetivo, desenvolver ações que fortaleçam a ligação entre ensino, serviço e comunidade. Ainda, desenvolver atividades voltadas para a valorização de trabalhadoras e futuras trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS), levando em consideração a interseccionalidade, com os marcadores sociais, como gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. Nesta versão do PET temos a participação de monitores bolsistas do curso de Ciências Biológicas. No entanto, os alunos de biologia não se achavam pertencentes no contexto da saúde pública. Nesse contexto, a participação de biólogos no SUS é essencial, pois eles atuam nos serviços que trabalham no controle da proliferação de microrganismos e de vetores causadores de doenças, como também na área ambiental, verificando a qualidade da água e de alimentos, além de auxiliar na assistência, consultoria, gerenciamento e assessoria. Sendo assim, na Resolução nº 615, de 10 de dezembro de 2021, o Conselho Federal de Biologia (CFBio) regulamentou a atuação do profissional biólogo no SUS, podendo exercer atividades de uso injetáveis, de imunização, punções e coletas de modo geral exercidas no serviço de assistência à saúde. Este fato mobilizou discussões e estudos para compreender o lugar do biólogo no SUS. Assim, após discussões realizadas entre os integrantes do Grupo de Aprendizagem Tutorial 4 (GAT), foi observada a ausência de identificação dos estudantes do curso de Ciências Biológicas como profissionais atuantes no SUS, como também, o desconhecimento sobre a sua atuação no sistema de saúde pública, que foi observado após a realização de uma enquete no Grupo Geral de Biologia. Ainda, ao analisar a grade curricular do curso, foi verificada a ausência de disciplinas voltadas para o SUS, causando assim, uma falta de interesse entre os estudantes sobre o tema, além disso, a falta de eventos, palestras e oficinas sobre a sua atuação nesse âmbito, contribuem para esse cenário. Portanto, as discussões realizadas pelo grupo do PET Saúde foram importantes para nós, estudantes de biologia, refletirmos sobre as atividades desenvolvidas pelo biólogo no eixo saúde pública e sobre a necessidade de divulgar essa atuação entre os discentes de Ciências Biológicas, e assim contribuir para a multidisciplinaridade presente no SUS.

Palavras-chave: SUS; Ciências Biológicas; saúde pública.

Agradecimentos: Ao Ministério da Saúde pela concessão da bolsa de extensão.